

A gestão da Assistência Social à idosos no município de Barra do Garças no triênio 2020 a 2022

Aurilene Guimarães Ferreira¹
Prof. Orientador Me. Elizeu Demambro²
Prof. Dr. Co orientador Jairo Gomes da Silva³

Resumo:

O presente estudo trata sobre a gestão de assistência social a idosos no município de Barra do Garças, entre os anos de 2020 a 2022, fazendo uma abordagem de como o atendimento foi prestado aos idosos pelo CRAS Municipal. O artigo buscou identificar de que maneira funcionou e funciona a gestão municipal de Barra do Garças em termos de Assistência Social ao idoso, expondo a importância da ação social para esta comunidade. Também-se tentou compreender as etapas do processo de atendimento ao idoso mostrando a relação entre o ente público e os assistidos. O assunto é pauta de discussão nos últimos anos no município, pois a secretaria de assistência social de Barra do Garças promove vários programas de inclusão aos idosos que são atendidos por esta gestão em conjunto com a Associação para Desenvolvimento Social dos Municípios de Mato Grosso. O presente estudo é de extrema importância para os futuros gestores públicos, pois através dele, os gestores poderão agir de forma correta e assim, tomar decisões gerenciais que possibilitam a solução de problemas enfrentados dentro do setor público.

Palavras-chaves: Idosos, Gestão, CRAS, Assistência Social, Serviço público.

Summary:

The present study deals with the management of social assistance for the elderly in the municipality of Barra do Garças, between the years 2020 and 2022, approaching how the assistance to the elderly was provided by the Municipal CRAS. The article sought to identify how the municipal management of Barra do Garças worked and works in terms of social assistance for the elderly, exposing the importance of social assistance for this community, in addition to understanding the stages of the process of care for the elderly, showing the relationship between the public entity and the assisted. The subject has been the subject of discussion in recent years in the municipality, as the social assistance department of Barra do Garças promotes various inclusion programs for the elderly who are assisted by this management in conjunction with the Association for Social Development of the Municipalities of Mato Grosso. This study is extremely important for future public managers, because through it, managers will be able to act correctly and thus make managerial decisions that enable the solution of problems faced within the public sector.

¹ Aluno do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

² Professor Mestre do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

³ Professor Doutor do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

Keywords: Elderly. Management, CRAS, Social assistance, Public service.

1. Introdução

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Dada sua capilaridade no território brasileiro, o CRAS é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social (BRASIL, 2007).

Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos (BRASIL, 2007).

Deste modo, o CRAS é de suma importância para a sociedade em geral, mais especificamente, para aquelas pessoas, que necessitam de atendimento social junto ao município, entre eles os idosos. Os principais serviços ofertados pelo CRAS à população que necessita de um atendimento social humanizado, serão discutidos neste artigo.

Uma importante ação desenvolvida pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e ao idoso, cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado, que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos que são atendidos pela gestão (RODRIGUES, 2001).

É previsível dizer que com o tempo, todos nós vamos envelhecer, e desta forma, precisaremos receber atendimentos especializados, de serviços prestados pela assistência social, que são os direitos assegurados à pessoa idosa e a todas as pessoas que necessitam de atendimento em geral.

Segundo Rodrigues (2001), “que as pessoas têm se preocupado bastante com o envelhecimento, porque muitas pessoas não têm família, outras sofrem com o abandono, e ficam naquele medo de estarem sozinhas ao longo do processo de envelhecimento”.

Mas, toda pessoa idosa tem seus direitos assegurados pela Constituição Federal, serviços esses, que devem ser ofertados pelo município e pelo estado. De acordo com Rodrigues (2001), são vários os direitos assegurados, como o direito de envelhecer, direito de transporte, direito a saúde gratuita pelo SUS, direito ao lazer, direito de ser atendido com preferência nos lugares,

direito também de ter uma aposentadoria que lhe é assegurada pela constituição, além de vários outros.

Neste artigo vamos apresentar uma pesquisa sobre o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Barra do Garças, que é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Deste modo, este estudo tem como objetivo, analisar informações sobre a assistência social prestada aos idosos no município de Barra do Garças e, também, das ações desenvolvidas pela gestão municipal; buscando compreender as etapas do processo de atendimento aos idosos que necessitam de atendimento humanizado, além de compreender as etapas do processo de atendimento, mostrando a importância do assistente social.

2. Método

Uma parte do trabalho será desenvolvida com base em pesquisa bibliográfica, referindo-se a um estudo sistematizado e desenvolvido a partir de material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.

Segundo Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Neste mesmo contexto, Marconi e Lakatos (2001, pág. 56) diz que pesquisa bibliográfica é: “o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, cuja finalidade consiste em colocar o pesquisador em contato direto com o material escrito sobre assunto a ser pesquisado”.

De acordo com Andrade (2001, p. 121), “[...] pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”. Nesse sentido, em um formato de pesquisa qualitativa através de entrevistas, buscamos compreender como funciona o atendimento quanto à assistência social junto a pessoa idosa no município de Barra do Garças.

O referido trabalho está dividido em três condições analíticas. A primeira condição trata-se de um estudo bibliográfico documental sobre as leis que estabelecem os direitos da pessoa idosa, como a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, a qual dispõe sobre o Estatuto do

Idoso e dá outras providências. Tal legislação estabelece o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos que regem o tratamento aos idosos nas esferas Federal, Estadual e Municipal (BRASIL, 2007).

Na segunda condição buscamos entender qual forma de trabalho que a assistência social municipal de Barra do Garças presta a sua população idosa. Isso é realizado através de entrevistas com servidores municipais, como Assistente Social e servidores que trabalham juntamente com o CRAS. As entrevistas são aplicadas através de questionários, na forma presencial, na sede do CRAS em Barra do Garças, na Rua Cuiabá, antigo CSU. A entrevista não se encontra gravada por motivos de preservação e a pedido dos entrevistados.

A última condição baseia-se na tentativa de captarmos a visão de idosos do município quanto aos serviços prestados, bem como suas perspectivas e angústias, o que é realizado por meio de questionários fechados.

3. Resultados/ Referencial Teórico

3.1- As leis que amparam os idosos

Neste tópico vamos ampliar nosso conhecimento sobre as leis que amparam os idosos. Parte destas foram instituídas pela Constituição Federal de 1988, sendo feitas para assegurar direitos da pessoa idosa, como: direito a vida, direito a uma qualidade de vida, direito a saúde, direito a transporte, lazer, cultura, além de muitos outros benefícios (BRASIL, 2007).

A Assistência Social passou a ser regida por Lei Federal em 1993 (Lei nº 8742, de 7 de dezembro de 1993), conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social, a qual conferiu-lhe características que a fez se distanciar de práticas “assistencialistas”. Assim, a Assistência Social é regida por princípios e critérios identificados com a igualdade, a equidade e a justiça social, bem como com a perspectiva de promoção da autonomia do cidadão. A Política de Assistência Social, a partir dessa lei, passou a se constituir como política de Seguridade Social que, ao lado da Saúde e da Previdência, deve contribuir para a ampliação da cidadania à medida, que, assume o encaminhamento de bens, serviços e direitos usufruídos por uma minoria parcela da população tradicionalmente excluída desse circuito.

O Estatuto do Idoso (EI), Lei n. 10.741, de 1.º de outubro de 2003, define que idoso é a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua como idoso a pessoa com idade cronológica a partir de 60 anos em países em desenvolvimento, como o Brasil, e 65 anos em países desenvolvidos (BRASIL, 2007).

De acordo com o Estatuto do Idoso, o direito de envelhecer está garantido por e é obrigação do Estado assegurar que todos esses direitos sejam cumpridos, como acesso a saúde, lazer, cultura e proteção a saúde e a segurança. Assim, é esperado que ocorra uma intervenção positiva do Estado para a oferta e permanência desses direitos à sociedade, uma vez que, por se tratar de direito social, e não individual, compromete os poderes públicos com a sua garantia e provisão (BRASIL, EI, 2018).

Desta maneira, podemos afirmar que os direitos fundamentais previstos são direitos anunciados e já nascem com o ser humano. E existem para que o indivíduo possa determinar que a sociedade respeite sua dignidade e garanta suas necessidades básicas.

Segundo Barcelos 2006, muitas pessoas são vítimas do desrespeito aos direitos fundamentais, entre eles, os idosos. Os idosos são vítimas comuns de variados tipos de violência, que na maioria são originárias da própria casa e família (BARCELOS, 2006)

3.2 – Secretaria de Assistência Social de Barra do Garças: Trabalho e perspectivas futuras.

De acordo com a entrevista realizada com a presidente do Conselho do Idoso e Gestora da Habitação Social Popular, atualmente são atendidos 380 idosos, todos de Barra do Garças, e 31 idosos são acolhidos no Lar da Providência, na cidade vizinha de Aragarças-Go.

Os idosos em situação de asilo atualmente são atendidos pela cidade vizinha, Aragarças GO, mas de acordo com a entrevistada, Barra do Garças já possui um projeto de construção para sua sede própria de acolhimento, a ser chamado Lar da Melhor idade, que está em execução para atender a cidade de Barra do Garças e região.

Segundo a presidente, Barra do Garças conta com 02 unidades de assistência: o CRAS da Família que funciona no antigo CSU; e o CRAS “construir”, posicionado no Bairro Novo Horizonte. Todos os idosos são atendidos através do Serviço de Convivência tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no

desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

A gestora afirma ainda, que são realizados vários projetos com os idosos do município, sendo:

- Projeto Feliz Idade, que inclui: Coral Estação Juventude, com o professor Serafim;
- Hidroginástica no termas Águas Quente;
- Forró terapia, que ocorre todas as quintas feiras no salão do CRAS;
- Casa da Família com a professora Claudinha, coordenadora do Estação Juventude;
- Comemorações em datas festivas: 15/06 conscientização da não violência à pessoa idosa; o dia do vovô 26/07; dia dos pais no 2º domingo de agosto; e através do conselho do idoso é comemorando o dia do idoso 1º/10.
- Natação nas piscinas do Parque Águas Quentes, com a Professora Claudinha,

A entrevistada garante, que todos os serviços ofertados são gratuitos, o CRAS de Barra do Garças MT conta com vários parceiros, que fazem com que os projetos aconteçam inclusive o meio de transporte para os idosos e Confraternização finais de ano com passeios turísticos.

Os parceiros dos Projetos Feliz Idade e Lar da Melhor Idade são:

- CREAS,
- Secretaria Turismo e Secretaria Educação;
- Prefeitura Municipal,
- Ministério Público através do BAPRÊ parceiro do amigo através do Banco Santander,
- Secretaria de Obras,
- Secretaria de meio Ambiente,
- Secretaria de Planejamento.

Ao longo da entrevista, a gestora informou ainda, que são promovidas palestras com participação de acadêmicos, profissionais da saúde como médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas, que são parceiros e que estão sempre acompanhando os projetos.

É consenso que há hoje em dia vários casos de maus-tratos, abandono familiar e direitos violados quanto à idosos, mas segundo a presidente, ao conhecimento desses fatos, os idosos são atendidos através do serviço de convivência dos CRAS, com psicólogo e assistente social.

Mais especificamente, na ocorrência de direitos serem violados, os idosos são encaminhados para acompanhamento através do CREAS.

Uma vez detectado a situação de abandono, o CRAS volante, o mesmo que integra o “CRAS Casa da Família” é acionado. Essa instância é responsável por prestar serviços de assistencial social às famílias que residem nas áreas fora do perímetro urbano do município, atendendo a zona rural, sítios, chácaras e fazendas e alguns distritos também como Indianópolis, Toricueije, Vale dos Sonhos, Voadeira, entre outros. Eles fazem acompanhamento e não encontrando os parentes, o indivíduo então é encaminhado para o Lar da Providência em Aragarças.

No caso de não ser aposentado, o CRAS Assistente Social dá entrada na documentação para incluir no cadastro do benefício de prestação continuada (BPC) previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Há a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. No caso da pessoa com deficiência, esta condição deve comprovar o impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos 2 anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Vale destacar que o BPC não é aposentadoria. Para ter direito a ele, não é preciso ter contribuído para o INSS. Diferente dos benefícios previdenciários, o BPC não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

E quando os idosos estão de passagem e fica em situação de rua, estes são acolhidos na Casa de Passagem da Secretaria de Assistência Social, onde são acolhidos e têm à disposição cama, roupas, alimentação e passagem de volta para o local de origem.

A Presidente citada ainda comentou que para fazer parte dos programas desenvolvidos é preciso comparecer aos CRAS onde é feito um cadastro e há o encaminhamento aos programas de acordo com suas necessidades.

Ao fim da entrevista, a presidente concluiu que a assistência social é de fundamental importância para a sociedade, afirmou que o trabalho desenvolvido pela assistente social é reforçar a relevância do trabalho desenvolvido pela profissional assistente social, sendo ele o promovedor que faz toda a diferença, haja vista as tarefas realizadas por ele a partir da triagem,

ele consegue detectar a vulnerabilidade e a grande necessidade, e conseqüentemente realiza o encaminhamento adequado ao serviço de convivência do CRAS.

3.3- Os idosos: suas perspectivas e angústias

Uma outra entrevista foi realizada juntamente com os idosos, que fazem parte de alguns projetos promovidos pela Assistencial Social, no município de Barra do Garças - MT. As entrevistas foram realizadas com 22 idosos, através de questionários com 05 perguntas, as entrevistas não foram gravadas, pois não tivemos permissão para realizar gravações, fotos ou vídeos, o questionário também não identificou os idosos entrevistados por questões de privacidade. Assim, a identidade de cada pessoa ficou em sigilo.

O gráfico 01 mostra a participação dos idosos nos programas municipais de assistência ao idoso.

Gráfico 01: Participação dos idosos nos programas do CRAS

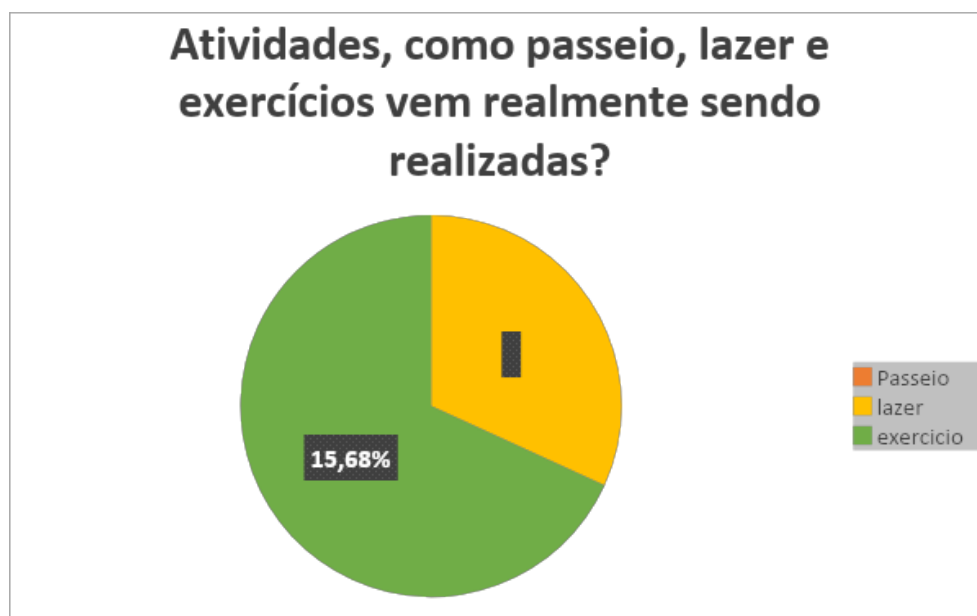


Fonte: De autoria Própria

A primeira pergunta direcionada a eles foi se participavam de algum grupo de idosos, todas as respostas foram sim, os idosos participam de programas como a forro terapia, coral, estação juventude, hidrogenástica no parque municipal termas águas quentes em Barra do Garças MT. As mulheres responderam que participam também do grupo de bordados e crochês que estava a algum tempo parado, devido a pandemia do nova corona vírus, mas que já está em funcionamento novamente.

O gráfico 2 mostra qual a intensidade com que são realizadas as atividades.

Gráfico 02: Realização das atividades

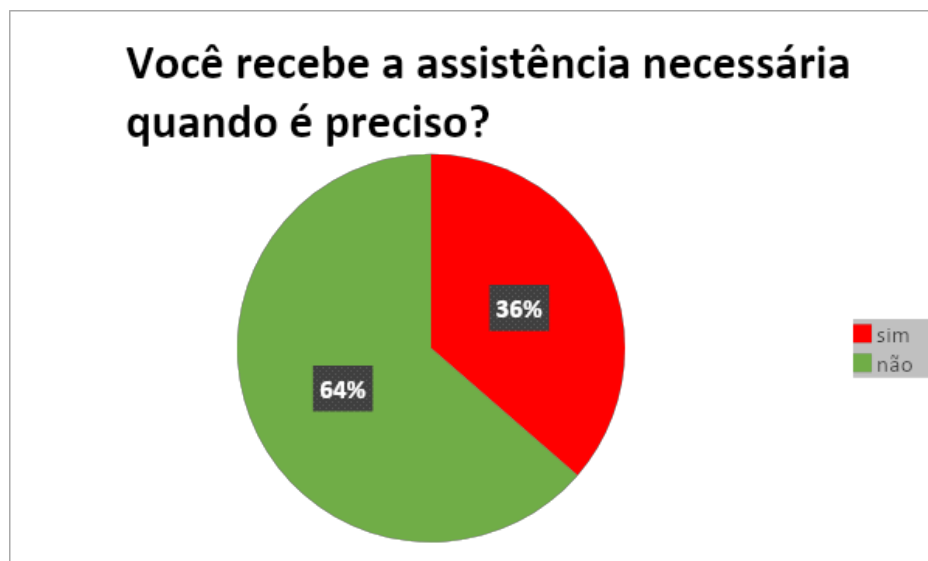


Fonte: Autoria própria

Foi perguntado também aos idosos se eles fazem algum tipo de exercício, passeio e lazer realmente são realizados. Os 22 idosos responderam que atividades como passeios e as viagens não são realizados, apenas exercícios e hidrogenástica nas termas águas quentes, que funciona como lazer e exercício ao mesmo tempo, mas os passeios turísticos, como era realizado de costume não são desenvolvidos.

O gráfico 3 mostra as respostas quanto ao recebimento de assistência por parte dos idosos.

Gráfico 03: Recebimento de assistência por parte dos idosos



Fonte: Autoria própria

Foi perguntado também se eles receberam assistência devida pelo CRAS quando foi necessário e 08 idosos responderam que receberam, mas de vez em quando, mas só quando pedem; e os outros 14 responderam que não recebem ajuda, e quando pedem levam bronca, segundo eles, por serem aposentados. Segundo alguns idosos, quando pedem ajuda com cestas básicas por exemplo, são negados, esse pedido para o idoso, e eles queixam que a parte da assistência social briga com eles, dizendo que eles já recebem benefício e são aposentados. Durante a entrevista alguns idosos até fizeram algumas queixas pensando que poderia solucionar o problema.

O gráfico 4 mostra a satisfação da população idosa entrevistada com relação aos serviços prestados.

Gráfico 04: Satisfação com os serviços prestados



Fonte: Autoria própria

Outra pergunta foi se os idosos estão satisfeitos com o serviço ofertados pela prefeitura, através do CRAS. Assim, 19 idosos responderam que estão satisfeitos, mas que poderiam melhorar ainda mais, porque antigamente o atendimento e os serviços ofertados eram melhores. Os outros 03 idosos responderam que não estão satisfeitos, pois estes serviços já foram melhores, hoje não mais.

O gráfico 5 mostra a opinião dos idosos para as melhorias que poderiam ser realizadas.

Gráfico 05: Melhorias dos programas



Fonte: Autoria própria

A última pergunta feita aos idosos, foi o que eles gostariam que melhorasse? Os 21 idosos responderam que precisaria melhorar em tudo, a maioria reclamou da comida, dos lanches, das viagens que não são realizadas, do transporte também, pois, alguns não tem transporte até o local das atividades e moram longe. Reclamaram também das festas e principalmente do lanche que não tem qualidade. Somente 01 idoso respondeu que está tudo ótimo e não precisa de melhorias.

De acordo com o questionário aplicado, pode se observar, o quanto o lazer, turismo, a realização de exercícios laborais e a dança são de extrema importância para os idosos, que são frequentadores de alguns projetos que são ofertados.

Mas é preciso ressaltar que a maioria dos idosos se queixam de algumas questões que são fundamentais para eles. Essas queixas recaem na oferta e qualidade da comida, dos passeios e viagens que eram realizados e hoje não são mais ofertados; da assistência, quando se precisa de

uma cesta básica, pois alguns queixam que a burocracia é demais para se conseguir uma cesta, e isso acontece quando o dinheiro da aposentadoria não é suficiente suprir as necessidades no mês.

Então de acordo com o questionário aplicado, a maioria dos idosos não estão satisfeitos com a gestão atual, pois vários projetos que beneficiavam os idosos foram cortados. Segundo eles a qualidade da alimentação não está boa, e que precisa de muitas melhorias para voltar a ser o que era.

Tabela 01 – Resultado geral da entrevista aplicada junto aos idosos

Nº de idosos entrevistados: 22		Nº de perguntas: 05	
PERGUNTAS			
	SIM	NÃO	
1) Você Participa de Grupos de idosos?	22	0	
2) As atividades, como passeio, lazer exercício vem realmente sendo realizados?	0	22	Obs: Somente águas quentes
3) Você recebe assistência necessária quando é preciso?	14	08	
4) Você está satisfeito com o serviço ofertado?	19	03	
5) Gostaria que melhorasse?	21	01	

Fonte: De autoria Própria

4. Conclusão

O envelhecimento é um fenômeno global que não difere países ricos e pobres. Segundo Gutierrez et al. (2011, p.186), dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), alertam que “até o ano de 2025, a população idosa no território brasileiro, constituída por pessoas com 60 anos ou mais, crescerá 16 vezes, contra cinco vezes da população total” (GUTIERREZ et al, 2011, p.186).

Deste modo, pode se observar que a população idosa no Brasil e no mundo, tem aumentado cada vez mais. E desta maneira os direitos da pessoa idosa têm que ser garantidos pelo estado, pois, o direito de envelhecer está garantido por lei, e, é obrigação do estado garantir que todos esses direitos sejam cumpridos, como acesso a saúde, lazer, cultura e proteção a saúde e a segurança.

De acordo com os gestores entrevistados, é de suma importância, que a assistência social atue junto ao idosos por meio dos CRAS de Barra do Garças, juntamente com outros parceiros; pois assim contribuem para que os direitos deles sejam garantidos conforme a lei, e o estatuto do idoso.

Na entrevista notou-se que a gestão municipal de Barra do Garças, quanto ao atendimento aos idosos, segundo a opinião dos entrevistados, não é realizada como era antes (antes de 2020), pois alguns projetos estão parados, e outros foram cortados, mas os gestores entrevistados, não quiseram se manifestar quanto a isso.

Segundo os entrevistados atendidos, a gestão municipal dos últimos dois anos não esteve boa, pois alguns projetos foram tirados, e alguns benefícios cortados. Eles ainda reclamam que essa gestão tem muito o que melhorar, desde aquelas pessoas que fazem diretamente parte do atendimento, quanto da gestão responsável pela unidade de atendimento.

Ao término do presente estudo, pode -se concluir, que quando o gestor passa a entender que o processo de gerenciar não é uma ação isolada, que quem está à frente das tomadas de decisões precisa integrar-se com os profissionais, especialistas e a população em geral participar como fiscalizador e sinalizador de problemas, a gestão pública começa a avançar no sentido de formular políticas públicas eficazes e inclusivas, atendendo de forma abrangente toda a sociedade de forma mais humanizada.

O presente trabalho foi de grande importância para mim como futura gestora, pois, com ele foi possível compreender mais sobre as políticas públicas implementadas no município de Barra do Garças MT. e deve contribuir também para futuros estudos principalmente sobre a saúde da população idosa de Barra do Garças. A boa formação do gestor público é a garantia de que o atendimento ao público funcione de maneira eficiente e eficaz.

5. Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por ter me dado saúde, pois ele é a fonte do meu sustento e que sempre esteve presente em minha vida. Não poderia chegar tão longe se não fosse pela sua graça poderosa que se fez presente na minha existência, operando de forma sobrenatural, não somente neste ano de faculdade, mas todos os dias da minha vida.

Em segundo lugar quero agradecer ao meu professor orientador, Elizeu Demambro, por me proporcionar a graça do saber, e mais que isso a oportunidade de crescer intelectualmente, o que vale muito mais que as riquezas desta terra, sou eternamente grata pela contribuição.

De forma toda especial quero agradecer a minha família, meu esposo Marciano, que foi super importante, nas minhas horas de aflição, sempre me dando conforto, fonte de amor e companheirismo aconchego, para prosseguir. Aos meus filhos Arthur e Jhonatan, não poderia deixar de mencionar o Jhonatan que em meio a tantas tribulações, em meio a pandemia, estava ele, fora do Brasil estudando Medicina, trabalhando na linha de frente, e eu como mãe naquela aflição, claro me preocupava com ele, mas para a honra e gloria do senhor, meu filho hoje está formado e estudando para o revalida no Brasil, posso dizer que é uma grande vitória de vê-lo formado e eu graduando também.

Em especial ao meu querido, saudoso e amado pai Irany, ele foi fundamental no início do meu curso que teve início em 2020, para eu não pudesse desistir dos meus estudos, pois quando eu pensava em desistir, para dedicar a cuidar dele, pois passando por problemas de saúde, em estado frágil e debilitado, ele tão velhinho, conversava comigo e me dizia para não desistir, chegou a ir comigo várias vezes para faculdade, para não ficar só, para que eu não desistisse do curso que era meu sonho, por isso ele foi fundamental para que esse sonho se tornasse realidade, pois sem esse apoio não teria forças para enfrentar as mais difíceis batalhas da minha vida, e uma das mais difíceis, foi quando ele veio a óbito 06 meses depois. E por fim passei por procedimento cirúrgico, mas não desisti do meu sonho, que é a graduação. Com tudo isso aprendi que o verbo amor se traduz em família, e eu sou eternamente grata por isso.

Agradeço a todos que de alguma forma ou de outra colaboraram para que eu pudesse chegar até aqui. Meu muito obrigada!

6. Referências

ANDRADE, M. M. Métodos e técnicas de pesquisa. In: _____. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. Cap. 11, p. 129-136.

BARCELOS, Andreza Tonini. A efetividade dos direitos fundamentais do idoso: uma análise de caso no município de Vitória-ES. [Dissertação de Mestrado em Direito Público]. 122 fl. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: . Acessado em 29 de novembro de 2022

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, publicada no DOU de 8 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: < [http://www. endereço](http://www.endereço) do site>. Acessado 05 de dezembro de 2022de 2022.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988. Disponível em: < [http://www. endereço](http://www.endereço) do site>. Acessado em 05 de dezembro de 2022.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

RODRIGUES, N. C. Política Nacional do idoso - retrospectiva histórica. Revista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento, Porto Alegre, v. 3, p. 149-158, 2001.